



8.ª Conferência Nacional de Avaliação de Impactes Ensino e Investigação em Avaliação de Impactes

COIMBRA
Departamento de Ciências da Terra,
FCT, Polo II da UC
7 a 9 de novembro de 2019

Organização



Patrocínios



Apoios



© UC / João Amândio Ribeiro



Convite à participação na CNAI'19

Desde 2004 que a APAI – Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes organiza periodicamente a Conferência Nacional de Avaliação de Impactes (CNAI).

Nos próximos dias 7 a 9 novembro terá lugar, em Coimbra, a 8.ª CNAI, organizada em parceria com a **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C)** e com o **Departamento de Ciências da Terra (DCT) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra**.

O tema desta CNAI é **Ensino e Investigação em Avaliação de Impactes**. Isto não significa que outros temas relevantes relacionados com as várias formas de avaliação de impactes, nomeadamente a Avaliação de Impacte Ambiental e a Avaliação Ambiental Estratégica, não tenham um lugar de destaque no programa da conferência.

Não queremos deixar de sublinhar a atualidade do tema da CNAI, tendo em conta que a IAIA – International Association for Impact Assessment, de que a APAI é a filiada nacional, lançou há poucos meses os "Princípios Internacionais da Melhor Prática no Ensino e Investigação em Avaliação de Impactes". Aliás, vamos ter como oradores convidados três professores universitários envolvidos no ensino da AIA: Angus-Morrison Saunders (Austrália), Luis Sánchez (Brasil) e Nuno Formigo (Portugal), bem como investigadores de alguns dos centros de investigação nacionais com trabalho desenvolvido na área da Avaliação de Impactes.

A CNAI'19 tem, como habitual, sessões de apresentação de comunicações e uma sessão de posters. Foram previstas várias sessões de debate de temas atuais, dos quais destacamos – a revisão e atualização do documento "Medidas para Melhoria da AIA em Portugal", apresentação e discussão da versão preliminar do "Guia sobre Saúde Humana na AIA" preparado pela OMS/IAIA/EUPHA (os contributos dessa discussão serão tidos em conta na versão final a lançar em 2020, na Conferência Anual da IAIA em Sevilha) ou o Sistema de Qualificação de Peritos Competentes em AIA.

No dia 7 está previsto um jantar diferente do habitual, com um menu da responsabilidade do chefe António Alexandre e comentado por Henrique Pereira dos Santos, sobre os impactes da alimentação no ambiente e na paisagem.

Temos, no dia 9, duas visitas técnicas, com temáticas distintas: a recuperação ambiental das Minas de Urânio da Urgeiriça e o Baixo Mondego (o mais importante projeto hidroagrícola antes do Alqueva).

Participar na CNAI'19 é não apenas profissionalmente enriquecedor e estimulante, pela partilha de experiências e perspetivas e pela aprendizagem que proporciona, mas também um momento especial de interação com colegas e amigos.

Até Coimbra!

A Direção da APAI

3 razões para participar na CNAI

- É a única conferência nacional sobre Avaliação de Impactes, reunindo os profissionais desta área
- A CNAI tem uma participação diversificada de consultores, administradores/reguladores e académicos, o que potencia diferentes perspetivas e abordagens e enriquece o debate
- A CNAI proporciona um ambiente informal de discussão e de partilha de experiências e conhecimentos

Depoimentos de anteriores participantes

As CNAI são o ponto de encontro da Comunidade AI. São, para mim, a oportunidade de refletir, trocar ideias, aprender. Sem esquecer, claro, o ótimo Ambiente e os fantásticos momentos de convívio que proporcionam! Coimbra à vista!

Andreia Duborjal Cabral | Técnica Superior, CCDR-Norte

A CNAI é sempre um espaço de partilha de conhecimentos e experiências enriquecedoras para quem participa neste evento. A CNAI18, com o tema "Inovação em Avaliação de impactes" foi o palco ideal para trazer à reflexão a adequabilidade de metodologias em AIA e de que forma o conhecimento técnico se deverá traduzir na evolução qualitativa deste instrumento tão importante no apoio à decisão.

Sónia Santos | Diretora de Serviços, Direção Regional do Ambiente dos Açores

Partilhar saber e vivências; debater controvérsias; divulgar inovações. Ouso acreditar que estes são legítimos direitos e éticos deveres de todos os profissionais com preocupações e responsabilidades na área de Avaliação de Impactes Ambientais.

Ana Roque de Oliveira | Consultora, Douranda

Tenho tido a sorte de poder participar em todas as CNAI deste o seu início. Espero que a sorte continue e me permita participar na CNAI 2019, para rever amigos e aferir o Estado da Arte nacional e internacional em AIA. Vemo-nos por lá!

Vitor Rosão | SCHIU - Vibration and Noise Engineering

Inscrições [AQUI](#)



Visão Geral

	5ª-feira, 7	6ª-feira, 8	Sábado, 9
09-10	Receção participantes	Pequeno-almoço de boas vindas	
10-11	Sessão de abertura	Visita à Univ. de Coimbra	Visita Técnica V1 (Mina da Urgeiriça)
11-12		Visita a Santa Clara-a-Velha	
12-13	Sessão plenária A	Sessão plenária E	Visita Técnica V2 (Baixo Mondego)
13-14	Almoço	Almoço	
14-15	Sessão paralela B1	Sessão paralela F1	
15-16	Sessão paralela B2	Sessão paralela F2	
16-17	Sessão paralela B3	Sessão paralela F3	
17-18	Sessão paralela C1	Sessão paralela G1	
18-19	Sessão paralela C2	Sessão paralela G2	
19-20	Sessão paralela C3	Sessão paralela G3	
20-21	AG APAI	Sessão de encerramento	
21-22	Jantar da Conferência Entrega do Prémio do Melhor Resumo Não Técnico de EIA	Jantar em grupos (não incluído na inscrição)	

Sessões paralelas:

B1 – AAE, Sustentabilidade e Governança
 B2 – Medidas para Melhorar a AIA em Portugal
 B3 – Pegada Ecológica de um Produto
 C1 – Mitigação em AIA
 C2 – A Saúde Humana na AIA
 C3 – A Prática da AIA (I)
 D1 – Jogo Interativo
 F1 – A Prática da AIA (II)
 F2 – Qualificação de Peritos Competentes em AIA
 F3 – Manual Linhas Elétricas e Avifauna
 G1 – A Prática da Verificação de Pós-Avaliação
 G2 – Ensino da AIA
 G3 – A Prática da AIA (III)

Comissão Científica

Anastassios Perdicoulis (UTAD, CITTA-FEUP), António Veiga Simão (CCDR-Centro),
 João Serra Prata (CTD-FCTUC), Maria da Conceição Cunha (DEC-FCTUC),
 Miguel Coutinho (IDAD-UA), Nuno Formigo (FCUP), Paula Castro, FCTUC

Comissão Organizadora

Alexandre Tavares (DCT-FCTUC), António Guerner Dias (APAI, FCUP),
 António Martins (CCDR-C), Joana Ribeiro (DCT-FCTUC),
 Joaquim Marques (CCDR-C), Júlio de Jesus (APAI),
 Margarida Barata Monteiro (APAI, IST-UL), Margarida Santos (APAI)



Programa das Sessões

5ª-feira, 7

09:30-10:30 **Receção dos participantes e pequeno almoço de boas-vindas**

10:30-11:30 Auditório: **Sessão de abertura**

- Júlio de Jesus, Presidente da Direção da APAI
- Luís Simões da Silva, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra
- António Veiga Simão, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- Nuno Lacasta, Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente

11:30-13:00 Auditório: **Sessão Plenária A – Ensino em Avaliação de Impactes**

Moderador: António Guerner Dias (APAI, FCUP)

- Nuno Formigo (FCUP)
- Luis Sánchez (Universidade de São Paulo, Brasil)
- Angus Morrison-Saunders (Universidade de Edith Cowan, Austrália)

13:00-14:00 **Almoço**

14:00-15:30 Auditório C: **Sessão Paralela B1 – AAE, Sustentabilidade e Governança**

Moderadora: Margarida Monteiro (APAI, IST-UL)

- Ana Oliveira, Maria Partidário "**Do you see what I mean? – Meios visuais para uma participação pública inclusiva**"
- António Martins, António Ferreira "**O contributo da AIA para a sustentabilidade dos projetos de arborização. O caso do Centro de Portugal**"
- Margarida Monteiro, Beatriz Romão, Maria Partidário "**Como a Governança pode Estimular Capacidades em Avaliação de Impactes**"
- Pedro Bettencourt, Maria Grade, Ângela Canas, Ana Sofia Lucas "**A avaliação ambiental estratégica ao serviço do desenvolvimento de comunidades e da segurança alimentar na Zâmbia**"

14:00-15:30 Auditório: **Sessão Paralela B2 – Medidas para Melhorar a AIA em Portugal**

Moderadores: Carmo Figueira (APA), Júlio Jesus (APAI)

Sessão de discussão baseada no documento resultante do workshop organizado pela APAI em 23 de novembro de 2018 e disponível no site da APAI.

14:00-15:30 Sala de Atos: **Sessão Paralela B3 - Pegada Ecológica de um Produto**

Moderadores: Tiago Rogado (Caravela Sustentável), Samuel Niza (Caravela Sustentável)

Sessão de discussão baseada na apresentação de um caso de estudo

15:30-16:00 **Sessão de posters** (ver pág. 7)

15:30-16:00 **Café**



Programa das Sessões

5ª-feira, 7

16:00-17:30 Auditório C: **Sessão Paralela C1 – Mitigação em AIA**

Moderador: António Martins (CCDR-C)

- António M. A. Martins, José M. L. Raposo, Lídia Catarino, Margarida Lameiras, Laetitia Cunha "A avaliação de impacte ambiental e a recuperação ambiental: desafios para melhorar a sua eficácia na sustentabilidade em explorações de massas minerais"
- Helena Lameiras, Sandra Mesquita, Cristina Seabra "Indústria extrativa – Melhoria da avaliação do cumprimento e adequabilidade das medidas de minimização relativas ao fator ambiental Ar"
- Pedro Bettencourt, Nuno Silva, Ana Otilia Dias "Um grande Plano de Ação de Reassentamento no eixo lago Malawi-Lilongwe; dificuldades e incertezas"

16:00-17:30 Sala de Atos: **Sessão Paralela C2 – A Saúde Humana na AIA**

Moderadores: Filipe Silva (IAIA), Júlio de Jesus (APAI)

Sessão de discussão da versão preliminar do Guia da Organização Mundial de Saúde/Europa, IAIA e EUPHA – European Public Health Association

16:00-17:30 Auditório: **Sessão Paralela C3 - A Prática da AIA (I)**

Moderador: Teresa Saraiva (APAI, Ecosativa)

- Ana Sofia Morais, Cristina Seabra "A Desativação de Indústrias e a Avaliação de Impacte Ambiental"
- Vitor Rosão, Pedro Santos, Ana Aguilera "Investigação sobre a utilização de gravações áudio em avaliação de impacte"
- Ana Estela Barbosa, João Nuno Fernandes, Ana Rita Simões, Simona Fontul, Ana Cristina Freire "Novas abordagens na avaliação de impactes de estradas em cenários de alterações climáticas"
- Ana Estela Barbosa "Os recursos hídricos em cenários de alterações climáticas: Contributo do projeto H2020 BINGO para a AIA"

17:30-18:30 Auditório: **Assembleia Geral da APAI** (ver pág. 7)

20:00-22:00 Pousada de Condeixa: **Jantar da Conferência** (ver pág. 6)

Jantar organizado pelo Chefe António Alexandre e comentado por Henrique Pereira dos Santos
Entrega do Prémio do Melhor RNT

 Transporte de autocarro assegurado de Coimbra para a Pousada de Condeixa e regresso a Coimbra

6ª-feira, 8

09:30-10:30 Visita guiada ao **Mosteiro de Santa Clara-a-Velha**

 Transporte de autocarro para o Polo II assegurado no fim da visita

09:30-10:30 Visita guiada à **Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra**

 Transporte de autocarro para o Polo II assegurado no fim da visita

09:30-11:00 Auditório C: **Sessão Paralela D1 - Jogo Interativo**

Moderadora: Margarida B. Monteiro (APAI, IST-UL)

Jogo: **Comunicação e cooperação em avaliação de impactes**



Programa das Sessões

6ª-feira, 8

11:00-11:30 **Café**

11:30-13:00 Auditório: **Sessão Plenária E – Investigação em Avaliação de Impactes**

Moderador: Luís Sánchez (USP, Brasil)
 . Alexandra Aragão (CEDOUA)
 . Alexandra Polido (GOVCOPP)
 . Francisco Moreira (CIBIO)
 . Tomás Ramos (CENSE)

13:00-14:00 **Almoço**

14:00-15:30 Auditório: **Sessão Paralela F1 - A Prática da AIA (II)**

Moderador: João Guerra (ICS-UL / APS)
 - Cristina Seabra, Ana Sofia Morais, Joaquim Marques, Madalena Ramos, Luís Gaspar, António Martins, João Medeiros "**Avaliação de Impacte Ambiental - Contributos para uma Maior Eficácia deste Instrumento Preventivo da Política do Ambiente**"
 - Andreia Duborjal Cabral, Maria João Barata, Rita Ramos "**Avaliação de Impacte Ambiental: A Prática do Procedimento**"
 - Alexandra Duborjal Cabral "**Co-AIA: as mesmas regras, novas ações**"
 - Cristina Seabra, António Martins, Ana Sofia Morais, João Medeiros "**Pós-Avaliação – Procedimento da CCDR Centro**"

14:00-15:30 Sala de Atos: **Sessão Paralela F2 - Qualificação de Peritos Competentes em AIA**

Moderador: Miguel Coutinho (Presidente do CEQ)
Sessão de informação e discussão

14:00-15:30 Auditório C: **Sessão Paralela F3 – Novo Manual para a Monitorização e Mitigação de Impactes de Linhas de Transporte de Energia sobre a Avifauna – Uma Iniciativa CIBIO/ICNF/REN**

Moderador: Francisco Moreira (CIBIO)
Sessão de apresentação e discussão

15:30-16:00 **Café**

16:00-17:30 Sala de Atos: **Sessão Paralela G1 - A prática da verificação de pós-avaliação**

Moderador: Diogo Real (APAI)
Sessão de discussão

16:00-17:30 Auditório C: **Sessão Paralela G2 - Ensino da AIA**

Moderadora: Joana Ribeiro (DCT-FCTUC)
 - Carlos Simões Nuno "**Formação superior em Avaliação de Impactes. A situação nas Ciências Sociais**"
 - Vítor Rosão, Ana Teresa Chinita "**Reflexão sobre o ensino e investigação em Avaliação de Impactes no geral e nos fatores Ruído e Vibração**"
 - Margarida Fonseca, Nuno Ferreira Matos "**Contributos do ensino para a Avaliação de Impacte Ambiental: um estudo de caso em Moçambique**"



Programa das Sessões Jantar

16:00-17:30 Auditório: **Sessão Paralela G3 - A Prática da AIA (III)**

Moderador: Nuno Formigo (FCUP)

- Daniela Morim Gomes "**Integração dos serviços de ecossistema na Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) – guia prático aplicado às florestas de *Pinus sp.***"
- Paulo Sousa "**Serviços de ecossistema como ferramenta no processo de Avaliação de Impacte Ambiental – aplicação às florestas de *Quercus sp.***"
- Madalena Dray, Ana Estela Barbosa "**Orientações para a integração das Alterações Climáticas no Processo de AIA**"
- Pedro Bettencourt, Cláudia Fulgêncio, Marcel Scarton, Carolina Bio Polleto "**Impactes cumulativos no Litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro; efeitos nas comunidades tradicionais**"

17:30-18:30 Auditório: **Sessão de encerramento**

Moderador: Alexandre Tavares (Comissão Organizadora CNAI'19)

- António Martins (CCDR Centro): **Balanco da Conferência**
- Angus Morrison-Saunders (Universidade de Edith Cowan, Austrália): **Balanco da Conferência**
- Luis Sánchez (Universidade de S. Paulo, Brasil): **Balanco da Conferência**
- Margarida B. Monteiro (APAI): **Prémio APAI/BRISA Melhor Tese MSc em Avaliação de Impactes**
- Franco Caruso, Responsável da Comunicação e Sustentabilidade da BRISA – Autoestradas de Portugal: **Prémio APAI/BRISA Melhor Tese MSc em Avaliação de Impactes**
- Henrique Rodrigues, Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente da Região Autónoma da Madeira: **Anúncio da CNAI'20**

20:00-22:00 **Jantares em grupo** (não incluído na inscrição)

Um jantar diferente!

Com o objetivo de associar o jantar da CNAI a uma sensibilização e discussão dos impactes ambientais da alimentação, propõe-se para este ano a realização de um jantar cujo conteúdo possa ser comentado e debatido ao longo do jantar.

A alimentação é a principal força modeladora das paisagens humanizadas e o que se pretende é aproveitar o jantar da Conferência para tornar mais real o efeito das escolhas dos consumidores na sustentabilidade da gestão do território. Desde a escolha dos ingredientes a usar, de época e de proximidade, à informação que será prestada em cada momento do jantar sobre a sua produção e os seus impactes – positivos e negativos – na gestão do ambiente e da paisagem, acentuando a importância das culturas energéticas de base, da gestão da fertilidade associada às leguminosas, da relação entre o pastoreio e a mesma gestão tradicional da fertilidade e a relação moderna com a gestão dos fogos florestais. Com uma forte relação entre a forma de usar alimentos mais diversos na cozinha, o que é servido e a informação sobre as relações entre alimentação e sustentabilidade, o jantar mantém a sua tradicional função social, mas transforma-se também num verdadeiro seminário sobre consumo e sustentabilidade.

As escolhas do menu refletem também o potencial papel dos produtos regionais utilizados nas opções de sustentabilidade.

Organizado pelo Chefe António Alexandre (na foto) e comentado por Henrique Pereira dos Santos.





Posters Assembleia Geral

Posters

1. Pedro Fernandes, Patrícia Neto, João Varela, Maria João Brito **"Auditorias de pós avaliação ambiental no contexto das infraestruturas da REN"**
2. Maria do Rosário Partidário, Margarida B. Monteiro, Beatriz Romão **"O potencial da Avaliação Ambiental Estratégica como instrumento de apoio para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável"**
3. Maria do Rosário Partidário, Margarida B. Monteiro **"Aprendizagem baseada em problema/projeto no ensino de Avaliação de Impacte Ambiental"**
4. CISAS/Instituto Politécnico de Viana do Castelo **"CISAS – a Polytechnic Research Unit in Agrifood Systems and Sustainability"**
5. CEGIST/Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (Margarida B. Monteiro) **"A Influência de Ambientes Organizacionais para com o Instrumento de Avaliação Ambiental Estratégica"**
6. CEGIST/Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (Margarida B. Monteiro) **"A Investigação do CEGIST/SENSU em Avaliação de Impactes"**

Assembleia Geral da APAI



A APAI é a associação profissional, técnica e científica que representa, a nível nacional, os profissionais e outros interessados em Avaliação de Impactes, nomeadamente na Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e na Avaliação Ambiental Estratégica (AAE).

A Assembleia Geral é o órgão máximo da APAI, a quem compete a decisão sobre as orientações estratégicas da associação, para além de uma série de competências estatutárias (eleições dos corpos gerentes, aprovação de contas, etc.).

A CNAI reúne uma fração significativa dos membros da APAI – individuais e coletivos – pelo que constitui uma excelente oportunidade para reunir a Assembleia Geral.

Todos os participantes da CNAI são convidados a participar, mesmo que (ainda) não sejam membros da APAI – neste caso, apenas não poderão votar.

7 razões para ser membro da APAI

1. Ser parte de uma rede nacional e internacional - através da IAIA - de profissionais e instituições envolvidas na Avaliação de Impactes;
2. Ter acesso a informação (áreas reservadas dos sites da IAIA e da APAI e acesso livre à revista trimestral da IAIA);
3. Ter acesso a notícias regulares, nacionais e internacionais;
4. Poder participar com desconto nas atividades da APAI e da IAIA (conferências, ações de formação, etc.);
5. Ter acesso a contactos a nível nacional e internacional, incluindo a possibilidade de realizar inquéritos a especialistas a nível nacional e internacional;
6. Poder participar na elaboração de documentos orientadores e de boas práticas, bem como na atividade de grupos de trabalho e na organização de atividades;
7. Contribuir para o avanço do estado da arte e a melhor prática da Avaliação de Impactes e para a sua relevância nos processos de decisão e na participação pública.



Visitas técnicas

Sábado, 9

09:00-13:00 Minas da Urgeiriça (V1)

A mina da Urgeiriça localiza-se a sul de Viseu, na freguesia de Canas de Senhorim, concelho de Nelas, distrito de Viseu. A mina situa-se no interior da povoação da Urgeiriça, a qual tem duas zonas residenciais, uma situada a Norte com cerca de 200 habitantes, e uma outra, a Sul, com cerca de 100 habitantes. A povoação da Urgeiriça encontra-se praticamente em continuidade com a vila de Canas de Senhorim, que tem cerca de 5.000 habitantes. A vila de Nelas dista cerca de 4 km e situa-se a ENE da área mineira.

A exploração desta mina, considerada em dada altura como um dos mais importantes jazigos da Europa, começou em 1913, centrando-se a exploração, exclusivamente, até 1944, na produção de rádio. Em 1950/51, construiu-se a OTQ (Oficina de Tratamento Químico) para produção de óxido de urânio (U_3O_8). A partir de 1970, iniciou-se a exploração por lixiviação estática *in situ*, dos antigos desmontes, tendo, em 1973, terminado a exploração por lavra subterrânea pelo método convencional de desmonte subterrâneo.



09:00-17:00 Baixo Mondego (V2)

O Baixo Mondego é a extensa planície aluvionar que envolve o Mondego e os seus afluentes entre Coimbra, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz. Conhecido pelo património natural associado aos seus paúis, pela intensa atividade de produção de milho e de arroz e pela relação das suas populações com o flagelo das cheias e das inundações, o Baixo Mondego ao longo dos últimos anos foi palco de múltiplas intervenções públicas. Destaca-se a obra de regularização do rio Mondego, o emparcelamento hidroagrícola e um sem número de intervenções que se foram cruzando e sobrepondo neste território, suportadas por mais de 40 estudos de impacte ambiental. Algumas das medidas de minimização de impactes destes projetos foram adotadas cerca de 20 anos depois dos projetos estarem em pleno funcionamento, apesar disso, foi possível devolver ao Rio alguma da riqueza biológica perdida, como a que se associa à presença e suporte às populações de peixes migradores.

Ao longo de uma rota que se desenvolve entre Coimbra, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, a visita ao Baixo Mondego tem como objetivo num contexto da problemática de AIA, promover a visitação de uma das maiores intervenções hidroagrícolas do país, de alguns dos projetos subsidiários de desenvolvimento local e regional e de um património natural singular com múltiplos graus de proteção nacional e internacional.



Para qualquer das visitas recomenda-se o uso de sapatos confortáveis para andar e de vestuário adequado à possibilidade de ocorrência de chuva.



Ponto de encontro para as visitas (08:50): APA/ARH-Centro, Edifício Fábrica dos Mirandas, Av. Cidade de Aeminium (Coordenadas 40.216027, -8.438775)



Localização

Visitas ao Património de Coimbra



A CNAI tem lugar no edifício do Departamento de Ciências da Terra (DCT), no Polo II da Universidade de Coimbra (Coordenadas 40.186421, -8.412353).

Os almoços são servidos na Cantina do Polo II, a poucos minutos de distância a pé do DCT.

Visita à Universidade de Coimbra



© UC / Delfim Ferreira

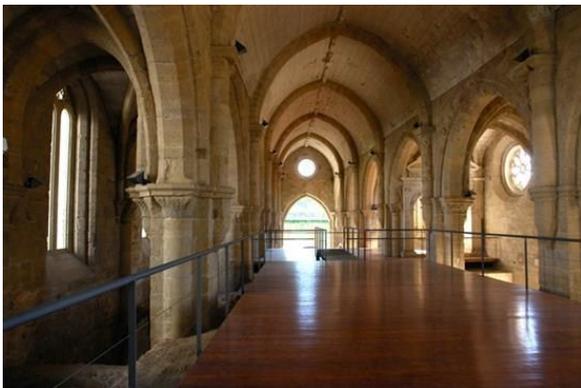
A Universidade de Coimbra — Alta e Sofia é detentora de um singular conjunto de atributos excecionais, cuja importância se estende para além do seu contexto nacional e abrange uma dimensão internacional. Integra, desde 2013, a Lista do Património Mundial.

A excecionalidade da Biblioteca Joanina

Fundada como livraria de estudo, reservada ao serviço da comunidade universitária, assume-se como uma das mais deslumbrantes bibliotecas do mundo, contribuindo para tal, quer a sua forma e riqueza decorativa, quer o seu valioso fundo bibliográfico composto por cerca de duzentos mil volumes, datados entre os séculos XVI a XVIII, e que ainda hoje podem ser consultados.

Ponto de encontro (09:25): Bilheteira no edifício da Biblioteca Geral (Coordenadas 40.207710, -8.425191).

Visita a Santa Clara-a-Velha



Classificado, desde 1910, como Monumento Nacional, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha situa-se na margem esquerda do rio Mondego, em Coimbra.

A proximidade do rio foi um dos fatores para a edificação neste local. Contudo, essa proximidade marcou a história do mosteiro desde o início até aos dias de hoje. Se por um lado, a presença da água era uma mais-valia para a comunidade monástica e para o dia a dia no Paço Real, construído nas imediações do Mosteiro, por outro, as cheias cíclicas do Mondego, tornaram insuportável a vida intramuros obrigando ao abandono definitivo, em 1677, para o novo convento (Mosteiro de Santa Clara-a-Nova) no Monte da Esperança. As últimas cheias ocorreram em 2016.

Ponto de encontro (09:25): Entrada do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, na Rua das Parreiras (Coordenadas 40.201206, -8.431518).

